



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Planeamento de terrenos para fins religiosos

No “Planeamento sobre a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” de 2019, refere-se o “Apoio a Macau no desenvolvimento das suas características de intercâmbio e de coexistência permanente de culturas diversificadas entre o Oriente e o Ocidente, na aceleração do desenvolvimento das indústrias culturais e do turismo cultural, e na construção do Centro de intercâmbio cultural entre a China e os países de língua portuguesa”. Macau tem uma cultura religiosa de longos anos e o seu “Centro Histórico” é o 31.º sítio da China do Património Mundial, onde se encontram construções relacionadas com a religião, incluindo as construções religiosas taoistas, budistas, católicas, cristãs e islâmicas. Devido a um contexto histórico especial e à excelente herança cultural de várias gerações, esta pequena cidade mostra ao mundo as características religiosas da fusão das culturas chinesa e ocidental, assim como a sua paisagem social harmoniosa e tolerante, o que nos deixa orgulhosos.

A crença e os costumes de Tou Tei, como património cultural intangível, são heranças de longos anos, e Macau possui cerca de 10 templos e mais de 140 altares dedicados a Tou Tei, o que demonstra que a crença e os costumes de Tou Tei têm um valor cultural e uma influência indispensável para Macau, por isso devem ser valorizados e conservados pela sociedade, bem como as necessidades religiosas do público também merecem a nossa atenção. Segundo alguns moradores de Coloane, como as autoridades não regulamentam os terrenos para fins religiosos, nem especificam a finalidade dos mesmos, os moradores não conseguem praticar actos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de culto ao “Tou Tei Kong Kong” (Avozinho Deus da Terra), por isso sentem-se limitados nos seus direitos e interesses religiosos.

Para evitar conflitos sobre a usurpação de espaços públicos devido às respectivas reivindicações religiosas, espera-se que as autoridades cheguem a um consenso entre a preservação da cultura tradicional e o cumprimento da legislação vigente, e definam, quanto antes, os critérios para a criação, a construção e a abolição de recintos religiosos, com vista a clarificar os limites das leis e a evitar a violação destas pelo público. Ao mesmo tempo, espera-se que as autoridades reforcem ainda mais a manutenção da segurança contra incêndios nos respectivos recintos religiosos e integrem, a longo prazo, as “Orientações de segurança contra incêndios nos Templos de Macau” no diploma legal. Entretanto, os responsáveis pelos espaços religiosos devem também tomar a iniciativa de melhorar a gestão dos mesmos, para, em conjunto, assumirem a responsabilidade de garantir a transmissão da cultura religiosa.

Em Macau, as religiões e as culturas convivem harmoniosamente umas com as outras, e as associações têm mantido, ao longo dos anos, laços de amizade e respeito mútuo. Espera-se, pois, que as autoridades aproveitem as diversas actividades religiosas locais para reforçar a divulgação do espírito de integração, fraternidade e carinho, destacando a cultura única de Macau. Assim, creio que quer os crentes quer os não crentes vão ficar satisfeitos e, a longo prazo, isto vai trazer grandes benefícios para o sector do turismo de Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Devido ao aumento contínuo da população residente em Coloane, as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

necessidades religiosas têm vindo a surgir, assim, o Governo deve ponderar sobre o rumo de desenvolvimento geral da cidade e, na medida do possível, reservar alguns espaços públicos ou criar um espaço de culto específico, para satisfazer as necessidades religiosas e espirituais dos residentes de Coloane.

Vai fazê-lo?

2. No Planeamento da Zona A dos Novos Aterros Urbano, nada se refere sobre a definição dos terrenos para fins religiosos. Assim, o Governo deve, tendo em conta as necessidades dos residentes, proceder a estudos e a um planeamento prospectivo, para reservar terrenos para fins religiosos. Vai fazê-lo?
3. Para definir o posicionamento da cultura religiosa de Macau, o Governo deve dispor de planos de desenvolvimento do turismo religioso, ou de subprojectos e instalações complementares. Vai fazê-lo? Neste momento, haverá a possibilidade de explorar mais os recursos religiosos e culturais de Macau?

09 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai